

PROJETO BRASIL LIVRE DE AFTOSA



Rio Grande do Norte

BRASIL

PROJETO BRASIL LIVRE DE AFTOSA

**Projeto-Piloto de Educação Sanitária na
Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte**

Rio Grande do Norte

BRASIL

Projeto-Piloto de Educação Sanitária na
Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Elpidio Fernandes de Carvalho, Delegado Federal de Agricultura no Rio Grande do Norte
Antônio Ronaldo Fernandes, Secretário de Estado-Adjunto de Agricultura do Governo do Rio Grande do Norte
Robson de Macedo Vieira – DFA/RN/MAPA
Evádio Pereira – SEDAG/DFA/RN/MAPA
Ana Cristina de Souza Duarte – SSA/SEDAG/DFA/RN
José Vilar de Carvalho - SSA/SEDAG/DFA/RN
Eleu de Oliveira Pereira - SSA/SEDAG/DFA/RN
Voltaire Fraga de Holanda – SAPE/RN
Ricardo Valério Costa Menezes – SAPE/RN
Antônio José Sales – EMATER/SAPE/RN
Antônio Alexandre Confessor Júnior – EMATER/SAPE/RN
Paulo Sérgio Correia – EMATER/SAPE/RN
Francisco Canindé Maciel – EMPARN/SAPE/RN
Almir Freire – FAERN
Hélio Pignataro Filho – FAERN
José Roberto Barbosa Braz – UFRN/Escola Agrícola de Jundiaí
Maria da Piedade Medeiros - UFRN/Escola Agrícola de Jundiaí
Geraldo Bezerra Lima – ACOSC
Idalécio Pinheiro de Figueiredo - ACOSC
José Carlos Bühler – MAPA
Rosane Lopes - PANAFTOSA – OPAS/OMS

SUMÁRIO

1. Introdução	7
2. Justificativa	7
3. Objetivo Geral	8
4. Objetivos Específicos	8
5. Metas	9
6. Estratégia de Ação	9
7. Metodologia	10
8. Cronograma de ação	11
9. Recursos Financeiros /Humanos/ Materiais	13
10. Controle e Avaliação	15

1. INTRODUÇÃO

A febre aftosa dentre as diferentes enfermidades que existem no mundo e no Brasil é a que provoca maior impacto, quanto seu aspecto econômico, social e político, devido as barreiras sanitárias levantadas pelos países importadores nas ocorrências de focos, além de gerar perdas diretas aos criadores de carne, sub produtos, leite e derivados, e prejudicar as exportações de frutas, camarões e pescados.

Os animais afetados sofrem: perda de peso ao redor dos 20%; queda na produção de leite; abortos; infertilidade. A mortalidade fica em torno de 3% em animais adultos e de 50% em animais jovens. Nos bezerros, a mortalidade alcança 85%, por problemas cardíacos.

É uma doença aguda e altamente transmissível causada por um vírus que afeta os bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos. O vírus é encontrado nas secreções e excreções dos animais afetados, antes mesmo que surjam os primeiros sinais clínicos, que aparecem entre o 2º e o 14º dia.

Os sintomas da doença são: febre; afta na língua, falta de apetite, baba em excesso, lesões no casco, feridas nas bocas e nas narinas e dificuldade de locomoção.

Além dos prejuízos diretos, existem os indiretos, como: suscetibilidade a outras doenças (mastites, miocardites, etc.), desvalorização dos animais e produtos, proibição da movimentação dos animais, interdição de propriedades, perda de tempo e dinheiro no tratamento de lesões secundárias.

Este quadro faz com que o Governo Federal através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento juntamente com os governos estaduais, mediante seus órgãos executores de defesa animal, aliado aos governos municipais, entidades privadas e públicas e a sociedade em geral, desenvolvam esforços para que até 2005, seja erradicada a febre aftosa no Território Nacional.

Esta erradicação abrirá caminho para o progresso, possibilitando maior disponibilidade de proteína, com alta qualidade para o consumo, além de um maior volume para exportação, gerando importantes divisas e empregos.

2. JUSTIFICATIVA

Na atualidade, a febre aftosa encontra-se disseminada em quase todos os continentes, sendo reconhecida como um problema mundial. Neste sentido, entidades como a Organização Internacional de Epizootias (OIE), a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização Mundial de Saúde (OMS)/ Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/PANAFTOSA) têm sido envolvidas no estabelecimento de programas internacionais para o estudo, controle e erradicação da enfermidade.

O Estado do Rio Grande do Norte vem sofrendo prejuízos com conseqüências visíveis no que tange aos aspectos econômicos, sociais e políticos, assim vejamos:

- Econômico: na exportação; gera barreiras sanitárias, na arrecadação de impostos; na renda do produtor através do comércio interno de animais para abate; falta de reinvestimento de capital nas propriedades da região, dificuldade de acesso ao crédito por

inadimplência junto aos bancos; proibição do trânsito de animais para as áreas-livre com vacinação; prejuízos na exportação de frutas tropicais, pescados e camarões.

- Social e político: redução de empregos, dificuldades na aplicação da legislação de trânsito de animais (GTA) e de defesa pecuária; retardamento na execução das políticas agrícola no estado e diminuição de renda nos municípios e produtores, quando da ocorrência de focos.

Diante desse quadro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em conjunto com o governo estadual através da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca (SAPE) e suas vinculadas, as prefeituras municipais, entidades públicas e privadas lançam o Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte, o qual será desenvolvido através de ações de educação sanitária, em fase inicial nos municípios de Parnamirim, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros, com posterior expansão para os demais municípios-sedes das Unidades Locais de Saúde Animal e Vegetal (ULSAV) – Assu, João Câmara, Santa Cruz, Nova Cruz, Currais Novos, Umarizal, Lages e São Paulo do Potengi.

3. OBJETIVO GERAL

Divulgar e sensibilizar gestores públicos, lideranças políticas, criadores, as novas gerações e a sociedade em geral do Estado do Rio Grande do Norte para a adoção de técnicas corretas de manejo e de sanidade animal.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar e mobilizar os dirigentes e autoridades do setor público e privado do agronegócio potiguar sobre a importância da implementação correta do manejo animal, da sanidade e na melhoria da classificação do nível de risco para a erradicação da febre aftosa.
- Divulgar e orientar os criadores e a população em geral para a adoção de procedimentos sanitários, visando alcançar a melhoria do índice vacinal do rebanho.
- Mobilizar as autoridades e parlamentares do Estado para a necessidade de reestruturação do Sistema de Atenção à Saúde Animal, priorizando a criação de uma agência ou modelo similar.
- Capacitar os técnicos dos órgãos executores de sanidade animal do estado e dos municípios em comunicação e educação sanitária.
- Tornar público, através da comunicação e educação sanitária, os aspectos sócio-econômicos da doença, os sintomas e mecanismos de sua transmissão, os riscos e prejuízos provocados pela ocorrência da enfermidade.
- Orientar os criadores e a população em geral, através da comunicação e educação sanitária, para a importância de adoção de práticas corretas de manejo sanitário, defesa sanitária animal, controle de trânsito e vigilância zoonosológica.

5. METAS

Implantar o Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte nos municípios onde são localizadas as Unidades Locais de Saúde Animal e Vegetal (ULSAV) –, em fase inicial nos municípios de Parnamirim, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros, com posterior expansão para os demais municípios-sedes das Unidades Locais de Saúde Animal e Vegetal (ULSAV) – Assu, João Câmara, Santa Cruz, Nova Cruz, Currais Novos, Umarizal, Lages e São Paulo do Potengi, nos meses de outubro de 2004 a outubro de 2005, com a finalidade de que seja alcançada 90% na cobertura vacinal do Rebanho do Estado e 100% na notificação da enfermidade e na implementação do controle do trânsito animal.

6. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

- Realizar uma reunião técnica entre a DFA/MAPA, PANAFTOSA, SAPE, EMATER, EMPARN, FAERN, UFRN, para a definição e elaboração do Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte.
- Viabilizar o lançamento da segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa no Rio Grande do Norte pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em rede oficial de rádio e televisão no estado.
- Promover o lançamento oficial do Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte, com audiência pública do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no município de Parnamirim, durante a realização da 42ª Exposição Estadual de Animais e Máquinas Agrícolas do RN (Festa do Boi 2004) e nomear o Comitê Estadual de Educação Sanitária para a Erradicação da Febre Aftosa do Rio Grande do Norte.
- Realizar audiência pública nas Câmaras de Vereadores, com a participação da SAPE/RN e DFA/MAPA nos 12 municípios das ULSAV e nomear os Comitês Regionais de Educação Sanitária para a Erradicação da Febre Aftosa.
- Promover seminários regionais em 4 municípios (Mossoró, Pau dos Ferros, Caicó e Parnamirim).
- Sensibilizar os novos prefeitos eleitos para o Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte
- Sensibilizar os alunos da Escola Agrícola de Jundiá e do Curso de Zootecnia da UFRN e da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) para o Projeto-Piloto
- Realizar show folclóricos e culturais (teatro de mamulengo, violeiros, emboladores, forró, repentistas) nos dias dos Seminários Regionais.
- Criar o Comitê Gestor de Educação Sanitária para a Erradicação da Febre Aftosa do Rio Grande do Norte, mobilizando os Conselhos Municipais de Desenvolvimento, já existentes.
- Promover concursos de redação e desenho escolar, cordel e repentista, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto, organizações não-governamentais e outros parceiros

- Capacitar técnicos dos órgãos executores de sanidade animal do estado e dos municípios em comunicação e educação sanitária.
- Capacitar professores multiplicadores para atuar nas escolas estaduais e municipais
- Promover programas de rádio AM/FM e de televisão, na TV Universitária, TV Assembléia e demais emissoras
- Utilizar o Projeto-Piloto de Educação Sanitária nas Unidades Técnicas Demonstrativas (UTD) de caprinos e ovinos da Emater; nas Bases Físicas da EMPARN (Apodi, Cruzeta e São Gonçalo do Amarante) e nos eventos de difusão de tecnologia da SAPE
- Mobilizar e sensibilizar as prefeituras, os clubes de serviço (Rotary, Lyons e outros), lideranças comunitárias, Igreja, sindicatos patronais e dos trabalhadores rurais e organizações não-governamentais dos 12 municípios selecionados.
- Implantar o Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte, em fase inicial, nos municípios de Parnamirim, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros, com posterior expansão para os demais municípios-sedes das ULSAV's
- Envolver e sensibilizar as Organizações Militares (Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros), Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Receita Federal na execução do Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte.
- Utilizar durante as etapas da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa os meios de comunicação de massa (rádio, jornal, televisão, revista e Internet), materiais promocionais (cartazes, folders, banners, adesivos, volantes, bonés, camisetas, faixas, out-doors, vídeos e cartilhas) e palestras em multimídias.
- Realizar entrevistas com autoridades e personalidades do setor público e privado do agronegócio potiguar para divulgar o Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte

7. METODOLOGIA

Por se tratar de um trabalho eminentemente educativo e tendo em vista as particularidades das diferentes regiões do Estado no tocante a alguns aspectos, tais como: baixo nível de informação, diversidade cultural, carência na oferta nos serviços institucionais, perfis de produção pecuária diferenciados, o Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento, a SAPE, as prefeituras municipais e as entidades públicas e privadas envolvidas no projeto, decidiram pela aplicação de um conjunto de atividades educativas e informativas relacionadas entre si, e cujo objetivo principal é sensibilizar os agentes envolvidos no processo para a adoção de técnicas corretas de manejo e de sanidade animal.

Assim sendo, dentre os métodos e meios a serem utilizados de forma combinada, pode-se **destacar:**

- **Comunicação de massa** - Rádio, televisão, internet, jornal, revista, cartazes, banner, faixas, volante e folder
- **Interpessoal ou individual** - Visita e Contato

- **Apoio** - volante e folder
- **Comunitário ou grupal** – Audiência pública, reuniões, seminários, palestras, concursos, carreatas, demonstrações e dia especial.

Tais ferramentas de comunicação terão a por finalidade:

- Informar,
- Educar e
- Mover a ação.

8. CRONOGRAMA DE AÇÕES DO PROJETO-PILOTO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA NA ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA NO RIO GRANDE DO NORTE

- **Dias 27, 28 e 29 de Setembro de 2004** - Realizar uma reunião técnica entre a DFA/MAPA, PANAFTOSA, SAPE, EMATER, ANORC, EMPARN, COEX, FAERN, UFRN, ANCOC, ASCOC, para a definição e elaboração do Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte, *(já realizada)*
- **Dia 12 de Outubro de 2004** – lançamento oficial da segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa no Rio Grande do Norte pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, durante cinco minutos em cadeia oficial de rádio e televisão no estado.
- **Dias 12 e 13 de Outubro de 2004** - lançamento oficial pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte, por ocasião do Simpósio sobre o Agronegócio, promovido pela Assembléia Legislativa do Estado, que será realizado durante a 42ª Exposição Estadual de Animais e Máquinas Agrícolas do RN (Festa do Boi 2004), no município de Parnamirim e a nomeação do Comitê Gestor de Educação Sanitária para a Erradicação da Febre Aftosa do Rio Grande do Norte (DFA/MAPA, SAPE/RN e ANORC).
- **Novembro de 2004** – encontro do Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN com novos prefeitos eleitos, com a finalidade de sensibilizá-los para o Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte.
- **Novembro a Dezembro de 2004** – capacitação dos técnicos dos órgãos executores de sanidade animal do estado e dos municípios em comunicação e educação sanitária.
- **Março a Setembro de 2005** - audiências públicas nas Câmaras de Vereadores dos 12 municípios das ULSAV, com a participação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, já existentes
- **Março a Setembro de 2005** - seminários regionais em 4 municípios (Mossoró, Pau dos Ferros, Caicó e Parnamirim), com shows folclóricos e culturais (teatro de mamulengo, violeiros, emboladores, forró, repentistas).

- **Fevereiro a outubro de 2005** – capacitação de professores e monitores multiplicadores para atuar nas escolas, em parceria com a Secretaria do Estado da Educação, Cultura e Desporto do RN, UFRN e ESAM
- **Outubro de 2004 a Outubro de 2005** - envolvimento e sensibilização das Organizações Militares (Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros), Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Receita Federal na execução do Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte
- **Outubro a Novembro de 2004** – utilização, durante a segunda etapa de 2004 da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa, dos meios de comunicação de massa (rádio, jornal, televisão, revista e Internet), materiais promocionais (cartazes, folders, banners, adesivos, volantes, bonés, camisetas, faixas, out-doors, vídeos e cartilhas) e palestras em multimídias.
- **Abril e Outubro de 2005** – utilização, durante a primeira e segunda etapas de 2005 da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa, dos meios de comunicação de massa (rádio, jornal, televisão, revista e Internet), materiais promocionais (cartazes, folders, banners, adesivos, volantes, bonés, camisetas, faixas, out-doors, vídeos e cartilhas) e palestras em multimídias.
- **Outubro de 2004 a Outubro de 2005** - mobilização e sensibilização as prefeituras, os clubes de serviço (Rotary, Lyons e outros), Igrejas, sindicatos patronais e dos trabalhadores rurais, lideranças comunitárias e organizações não-governamentais dos 12 municípios selecionados.
- **Outubro de 2004 a Outubro de 2005** - promoção de concursos de redação e desenho escolar, cordel e repentista
- **Outubro de 2004 a Outubro de 2005** – produção e veiculação de programas de rádio AM/FM e na TV Universitária, TV Assembléia e demais emissoras
- **Outubro de 2004 a Outubro de 2005** - realização de entrevistas, com apoio da Assessoria de Comunicação Social do Gabinete do Ministro da Agricultura, com autoridades e personalidades do setor público e privado do agronegócio potiguar (Governadora do Estado, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Parlamentares Federais e Estaduais, Secretário de Estado da Agricultura, Delegado Federal da Agricultura, Presidente da Associação Norte-riograndense de Criadores, Presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte, Presidente da Federação dos Trabalhadores do Rio Grande do Norte e outros) para divulgar o Projeto-Piloto de Educação Sanitária na Erradicação da Febre Aftosa no Rio Grande do Norte.
- **Outubro de 2004 a Outubro de 2005** - Sensibilização de 700 alunos da Escola Agrícola de Jundiá e de 80 alunos do Curso de Zootecnia da UFRN e dos alunos da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) para o Projeto-Piloto

9. RECURSOS

9.1 . Financeiros

Cada entidade assumirá com os custos referentes a produção de material, recursos humanos e financeiros discriminados no projeto.

9.2. Materiais

	SAPE	MAPA	CPFA	ANO RC
Cartazes		10000		
Folders		15000		
Faixa	200			
Banner		50		
Fundo de palco		01		
Spot rádio	02			
Adesivo		10000		
Camisa		5000		
Boné	5000			
Kit Escolar (cartilha, lápis de cor(6), gibi da Mônica para Raiva Animal, baralho de memória e bolsa de lona)		5000 kits	Modelo de jogo memória Matriz para Imprimir Gibi. Modelo Cartilha	
Apresentação multimídia – CD			30 CD FA - Criança 30 CD FA - Adultos 02 MAPA	
Selo logomarca	25000			
Carro de SOM	12 (um para cada município)			
Gasolina/álcool	Carro			
Diesel	caminhonetas			
Veículos :	25 Carro/ caminhoneta			
Kit de Vacinação	25			
Equipamento Audiovisuais:				
Vídeo	06			
Datashow	02			
Notebook	02			
Retroprojektor	02			
Laserpoint	02			
Flipchart	03			
Fogos de Artíficios/kits				12
Palco				12
Som				12
Iluminação				12
Alimentação				1000
Lanche				4.000
Campanha na mídia eletrônica e impressa*				03

* Outubro 2004, Abril e Outubro de 2005 (etapas oficiais de vacinação)

9.3. Recursos humanos

	SAPE	MAPA	CPFA
Veterinários	26	04	
Agrônomos	29	04	
Téc. Agrícola	16	-	
Tec. Comunicação	03	01	
Equipe de Assessores	18	-	
Pessoal de Apoio	20	-	
Animador	01	01	
Consultores externos em educação sanitária		02	

- PROJETO - Anotar o código do projeto trabalhado.
Bovinos – 01 Bubalinos - 02

 - ATIVIDADE - Anotar o código da atividade trabalhada.
 - 01- Orientação sobre a campanha da febre aftosa
 - 02- Orientação sobre criação de comissões
 - 03- Vacinações realizadas
 - 04- Material impresso distribuído
 - 05- Programas de rádio realizados
 - 06- Programas de TV realizados
 - 07- Matéria para jornal elaborada
 - 08- Vacinadores treinados
 - 09- Comissões instaladas
 - 10- Vacinação
 - 11- Outras ações relevantes

 - MÉTODO - Fazer a anotação dos métodos realizados durante a campanha.
 - 01- Visita
 - 02- Contato
 - 03- Reunião
 - 04- Programa de rádio
 - 05- Programa de TV
 - 06- Outros métodos (anotar na coluna de observações)

 - PÚBLICO - Anotar o tipo de público que participou da ação.
 - 01- Criadores
 - 02- Representantes de entidades
 - 03- Autoridades
 - 04- Jovens
 - 05- Donas de casa
 - 06- Público em geral**

 - FREQUÊNCIA- Anotar o nº de pessoas que participaram da atividade. No caso de programas de rádio e TV, deixar o espaço em branco (anotando, na coluna observação, a rádio ou TV que transmitiu o programa).

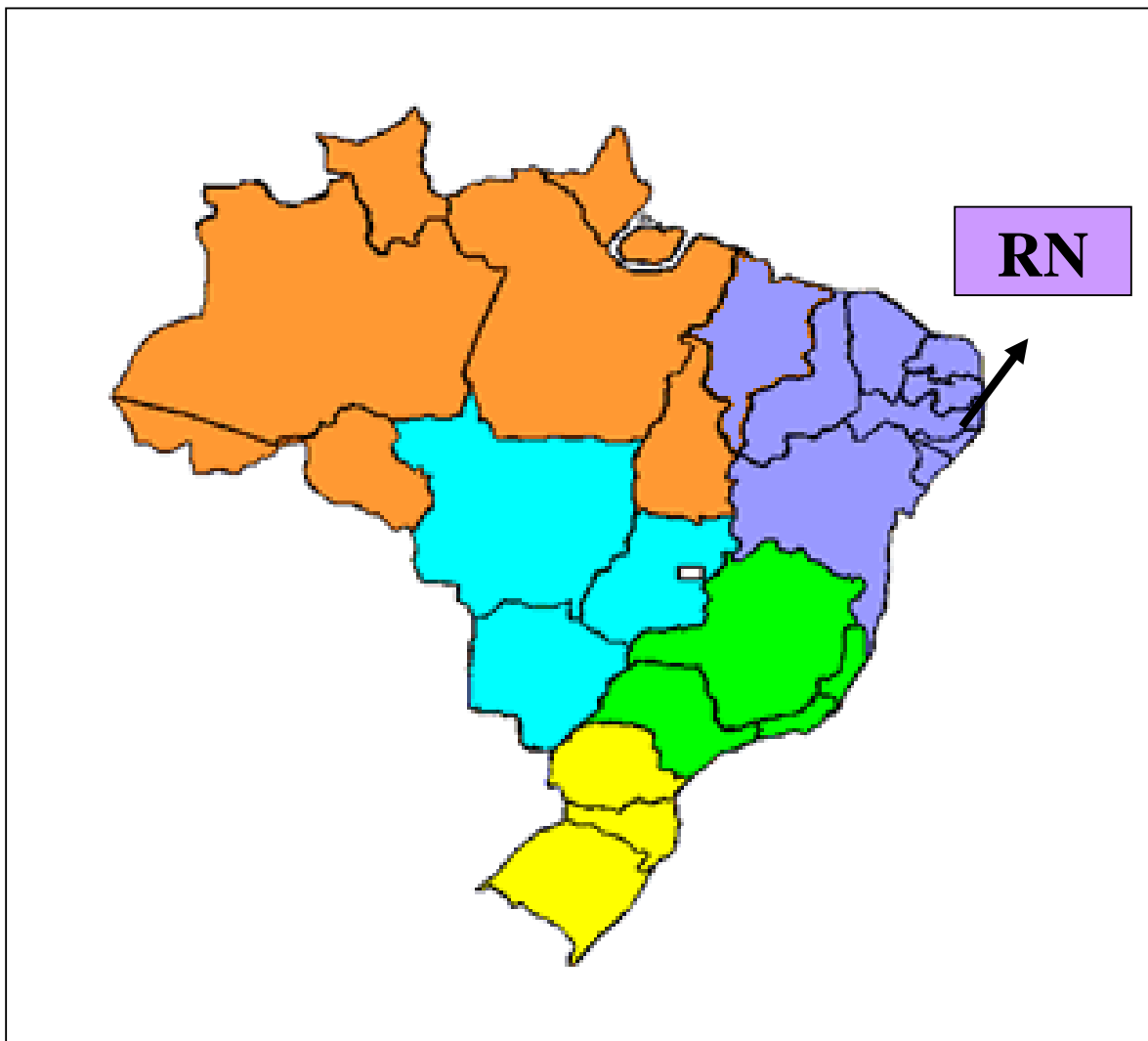
 - ANIMAIS VACINADOS- Anotar o nº de animais que foram vacinados no dia. Para isso, procurar estabelecer canais de comunicação com os criadores do município. Observações: Anotar qualquer informação importante, que não tenha sido anotada nas colunas anteriores. Na falta de espaço para fornecimento de todos os dados requeridos pela observação, a ser registrada, sugerimos efetuar o preenchimento em folha a parte.
-

ANEXO 2
Instrumento de Avaliação e Acompanhamento

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA RELATÓRIO MENSAL DESCRITIVO (RMD)
Município: _____
Técnico: _____
Mês/ano: _____

ANEXO 3

Mapas



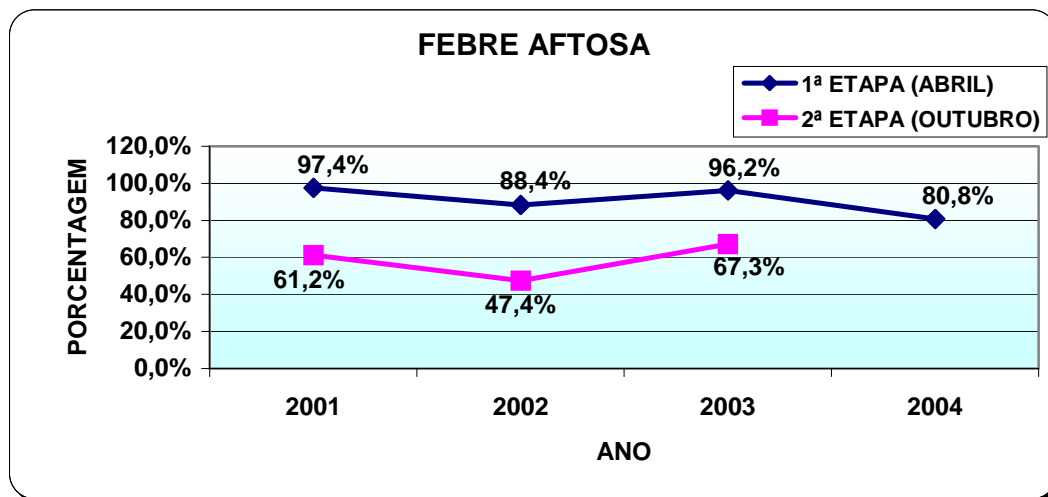
ANEXO 4

Localização das atuais e futuras Unidades Locais de Saúde Animal e Vegetal USAV'S

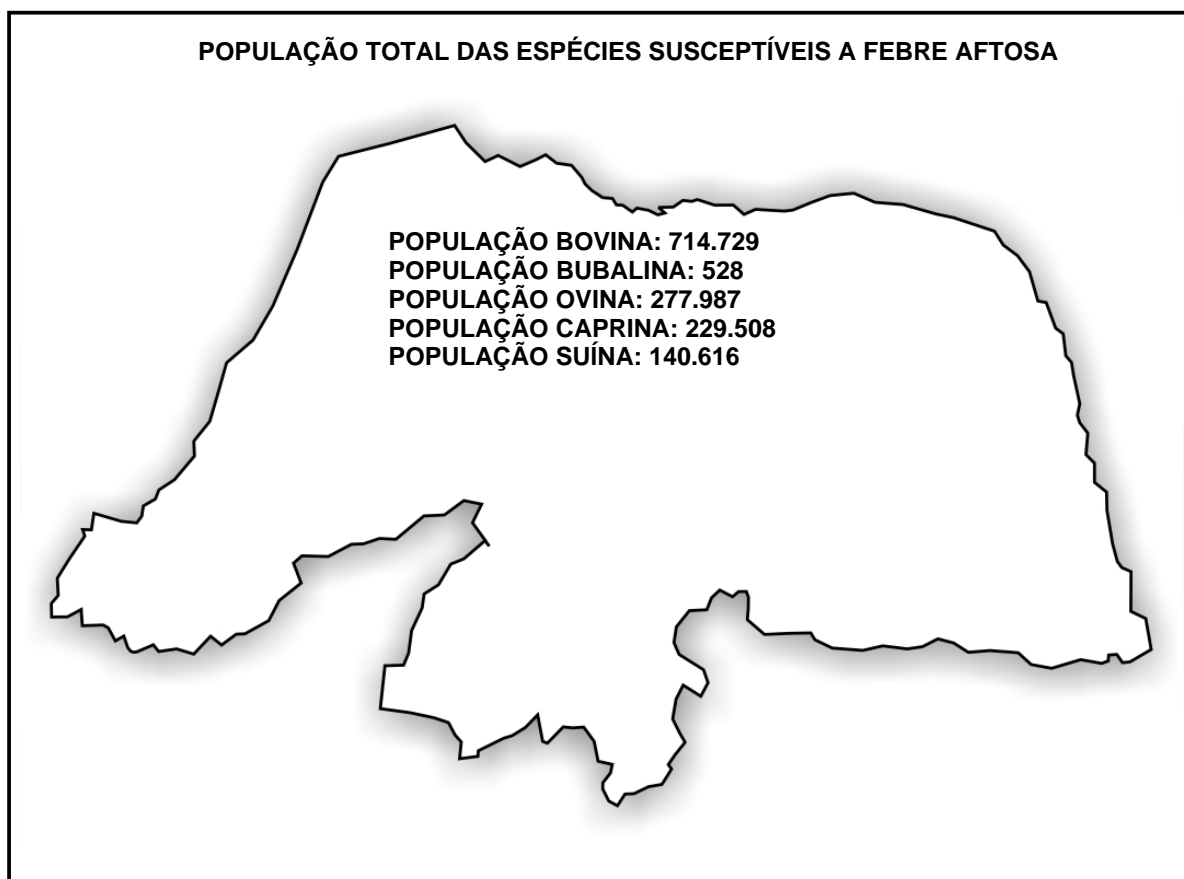


CEBICI/NATAL/SAP/EMARS/Mapa_09_zootossanitario_2004.cdr

ANEXO 5
Estatística Vacinal

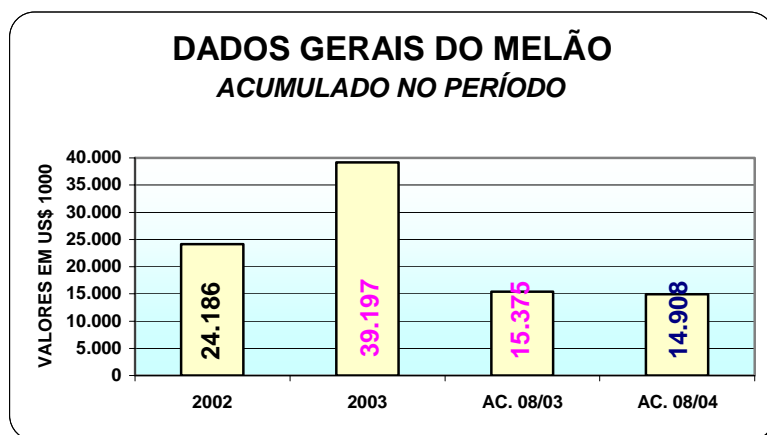
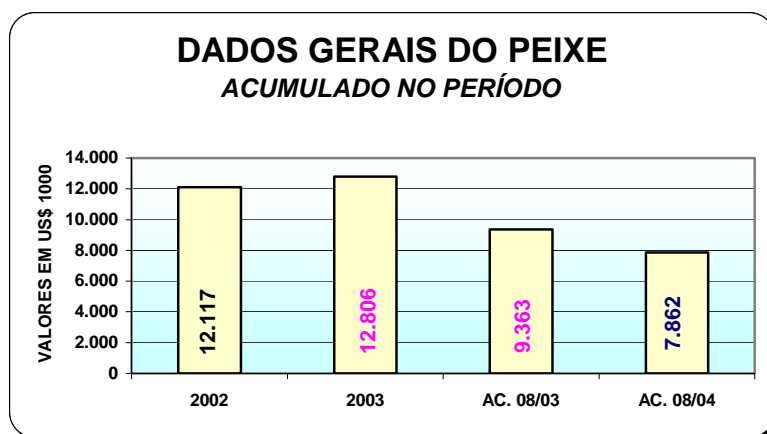
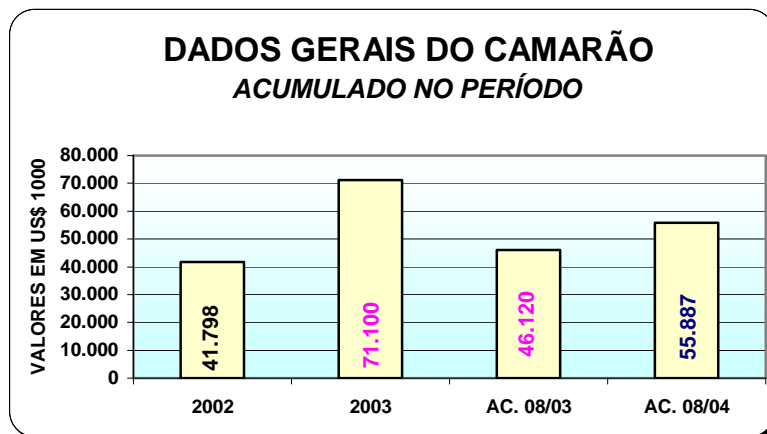


ANEXO 6
População

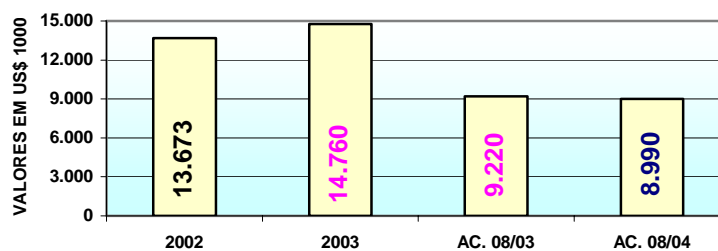


ANEXO 7

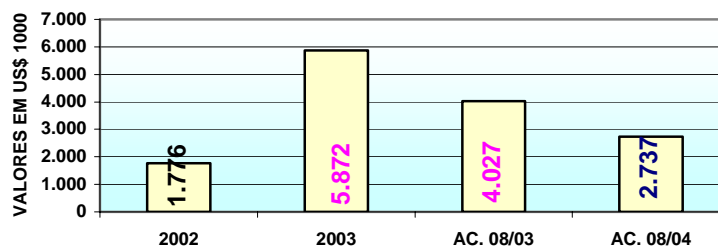
Comportamento das Exportações do RN



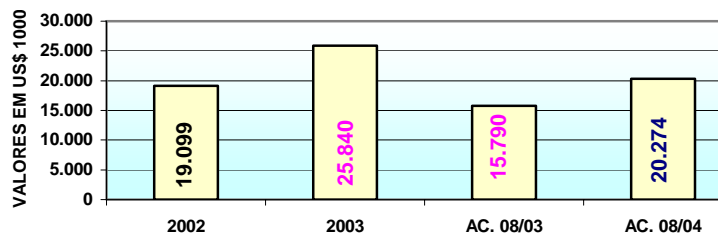
DADOS GERAIS DA BANANA ACUMULADO NO PERÍODO



DADOS GERAIS DO MAMÃO ACUMULADO NO PERÍODO



DADOS GERAIS DA CASTANHA DE CAJU ACUMULADO NO PERÍODO



ANEXO 8

EXPORTAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

ANO DE 2003 – JANEIRO A DEZEMBRO

As exportações do Estado somaram US\$ 310 milhões, no período de janeiro a dezembro de 2003, contra US\$ 223 milhões no mesmo período do ano passado, representando crescimento na ordem de 38,83%.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	
- Camarão Congelado	US\$ 70.694.000,00
- Óleo Bruto de Petróleo	US\$ 58.959.000,00
- Melões Frescos	US\$ 39.197.000,00
- Castanha de Caju	US\$ 25.839.000,00
- Banana Fresca	US\$ 14.759.000,00
- Camisetas T-Shirts	US\$ 12.941.000,00
- Produtos de Confeitaria	US\$ 12.466.000,00
- Açúcar de Cana	US\$ 12.339.000,00
- Peixe Refrigerado e Congelado	US\$ 12.090.000,00
- Sal Marinho a Granel	US\$ 6.396.000,00
- Mamão Papaia Fresco	US\$ 5.871.000,00
- Lagosta Congelada	US\$ 5.375.000,00
- Tecidos de Algodão e Poliéster	US\$ 5.208.000,00
- Ceras Vegetais	US\$ 4.650.000,00
- Álcool Etílico	US\$ 3.951.000,00
- Fio de Algodão	US\$ 3.497.000,00
- Melancias Frescas	US\$ 2.041.000,00
- Goiabas, Mangas e Mangostões	US\$ 1.712.000,00

Fonte: MDIC/SECEX

Editado em setembro de 2004
Departamento de Comunicação Social



CENTRO PAN-AMERICANO DE FEBRE AFTOSA
Unidade de Saúde Pública Veterinária – OPAS/OMS